

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 02/05/2000 Hora :

Título: Frango de corte Fonte:

Autor: Athaide R. Miranda

Matéria:

A fraca venda de frangos nos supermercados, continua segurando os preços, o que deixa os produtores bastante apreensivos quanto o futuro da avicultura de corte.

Os frigoríficos estão com os estoques abarrotados, os supermercados sabendo disso, estão pechinchando os preços, porque eles tem ofertas de todos os lados.

A ordem na Avipar – Associação de Avicultores do Paraná é segurar a produção.

As exportações não estão acontecendo no mesmo ritmo do ano passado, os preços do milho estão subindo, os frigoríficos não estão conseguindo financiamento para reabastecer os estoques, e o preço do frango, estão caindo diariamente.

As indústrias frigoríficas tem como alternativa diminuir a produção e para tanto tem que trabalhar no estoque de matrizes, na produção de ovos férteis, na produção de pintinhos e conseqüentemente na redução de alojamentos.

O I.E.A de São Paulo, estima que este ano, a produção nacional de carne de frango terá uma redução superior a 1% devendo influir inclusive nas exportações que deverão ficar inferior a de 1999.

**Comportamento do frango vivo R\$/kg/vivo no atacado – 24 à 28/04/00**

SP	MS	MT	GO	PR	RS	SC	MG	BA	RJ
0,55	0,70	0,75	0,55	0,72	0,70	0,70	0,50	0,70	0,70

**FONTE: RURAL BUSINESS – ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL**

A adição de proteína de soja com água acima da permitida pelo Ministério da Agricultura, refletiu também no consumo, gerando reclamações por parte do consumidor, que se viu lesado, ao pagar “gelo” por carne de frango.

No Paraná, o preço médio semanal de venda no atacado, no período de 24 a 28/04, teve uma queda de 1%, ficando em R\$0,99, para o frango congelado e R\$1,10 para o frango resfriado.

O setor espera que nas próximos sessenta dias deverão aparecer os primeiros reflexos no mercado consumidor.